

Nos últimos anos, a oncologia clínica tem sido objeto de grandes avanços na pesquisa clínica, agregando progressos enormes no tratamento de determinados tipos de câncer, que até então não possuíam alternativas sólidas de tratamento baseado na quimioterapia. Recentemente, no último Congresso Americano de Oncologia Clínica, foram apresentados 3 estudos randomizados de grande impacto. Dois destes estudos consolidam o claro benefício da quimioterapia em pacientes portadores de câncer de próstata hormônio-refratário, sepultando de certa forma o ceticismo de muitos pesquisadores em propor tal tratamento neste estágio da doença.

Neste número da *Revista da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica* temos a grata satisfação de poder aprofundar-se no tema com o elegante artigo de revisão do Óren Smaletz que discute, com propriedade ímpar, os trabalhos de Daniel Petrylak e Mário Eisenberger. Os próximos dois artigos, de cunho original, do Everardo Saad et al e Salete Rego et al, abordam de forma clara e concisa o poder radiosensibilizante das fluoropirimidinas orais e a biópsia de mama guiada por ressonância magnética, respectivamente.

Roberto Gil e seus colaboradores, relatam uma complicação bastante rara atribuída ao uso de ácido zoledrônico. A necrose avascular de mandíbula foi evidenciada em cinco casos, particularmente em câncer de mama metastático, cujas pacientes fizeram uso por longo tempo de bisfosfonatos, o que nos remete a uma cautela quanto ao uso crônico destas medicações.

Ainda neste tema, o Jéferson Vinholes traz uma importante contribuição quanto ao uso destas drogas, sustentando-se na oncologia baseada em evidências.

Portanto, os artigos que foram selecionados para este número trazem uma importante contribuição para o conhecimento médico da especialidade

Boa leitura.

José Luiz Miranda Guimarães  
Editor Chefe